



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros – Amizades na infância

Como é bom ter amigos para poder conversar, contar nossos sonhos, dividir nossas alegrias e também buscar conforto nos momentos tristes. A amizade, esse belíssimo sentimento, começa muitas vezes na infância e dura por toda a vida.

Para conversarmos sobre as amizades na infância está aqui a Irmã Veroni Medeiros, educadora e assistente técnica de desenvolvimento infantil da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



Por que a amizade para a criança é algo que deve ser estimulado pelos pais?

Desde muito cedo, é bom estimular as crianças a terem uma vida social afetiva e ativa. Estudos apontam que desenvolver amizades na infância estimula o desenvolvimento integral da criança.

Que benefícios a amizade traz para a saúde física e psicológica da criança?

A criança se sente muito amada e é mais feliz quando tem amigos. Quem tem amigos, brinca com alegria, fica mais esperto, aprende a repartir os brinquedos e desenvolve sentimentos e as habilidades de pensar, andar, falar e do brincar. Afinal tudo isso está relacionado com a questão da amizade, da inter-relação e da convivência familiar.

Quando as crianças começam a ter noções de amizades?

Inicialmente essas relações começam apenas como uma boa companhia. A partir dos 2 anos, os bebês começam a interagir com outras crianças, mas ainda não conseguem dividir os brinquedos, eles estão juntos, eles brincam juntos, mas

cada um brinca com o seu brinquedo. É importante lembrar que nesta fase, os bebês começam a ampliar os vínculos afetivos e outras pessoas começam a fazer parte desta relação.

A amizade vai mudando conforme a idade e como se da amizade nas diferentes etapas da vida das crianças?

As relações de convivência e amizade mudam conforme a idade da criança. Uma criança de um a três anos, ela tem um tipo de construção de amizade, diferente de crianças maiores.

E de quatro a cinco anos?

De quatro a cinco anos é a fase da curiosidade, ela passa a ser mais autônoma, faz mais amizades e conversa com os amigos. É uma fase de convivência com os amiguinhos na educação infantil, com as professoras e com os familiares.

E aos seis anos?

Aos seis anos já muda um pouquinho. Nessa faixa etária a criança faz novos amigos e gosta de passear com outras crianças e familiares.

Na sua opinião, a creche é um lugar favorável para fazer amizades?

Sim, com certeza. Uma creche de qualidade trabalha o sentido da vida, escuta as crianças, mostra as novas possibilidades e experiências, ações que ajudam a construir amizades verdadeiras nas quais as crianças aprendem e se desenvolvem.

Além da creche e da família, onde mais é possível formar essa socialização?

As crianças elas têm mil possibilidades para fazer amigos e conviver com eles. Quando os pais saem para passear com os filhos, é uma oportunidade para se fazer novas amizades. O mesmo acontece nas nossas comunidades, em que temos espaços especiais tais como: as igrejas, os parques, as praças e museus. Esses são locais que permitem as crianças aprenderem a se relacionar.

A gente sabe que a amizade é como uma plantinha que precisa ser cultivada. Como nos podemos fortalecer os vínculos?

Fortalecer vínculos afetivos significa: conversar com a criança, segurar na sua mão para caminhar, oferecer segurança, colocar-se na altura da criança para conversar ou para fazer uma combinação necessária.

A internet vem mudando a forma de interagir das crianças?

Sim. O mundo moderno vem carregado de inovações e as crianças recebem influência das novas tecnologias bem cedo e aprendem a lidar com as maravilhas do mundo digital. O que precisamos é garantir brincadeiras ao ar livre e espaços saudáveis para que eles possam crescer e conviver com boas amizades.

Como estimular a criança a ter amigos reais e não virtuais?

Para estimular amizades reais é preciso conversar com a criança, abraçar, acariciar e beijar. As amizades reais precisam estar juntas, passear no parque, jogar bola, brincar de boneca, ler uma história, cantar uma música e conversar. Quem está do outro lado da tela não é amigo, a gente não conhece e não podemos confiar.

Qual é a importância dos pais conhecerem os amiguinhos e a família dos amigos?

Sempre é bom os pais conhecerem os amigos dos seus filhos e também as suas famílias. Uma boa dica, é abrir a sua casa para receber os amigos do seu filho ou da filha, assim os pais podem acompanhar as brincadeiras, os jogos, as diversões, as conversas e até passearem juntos.

Como as amizades na infância influenciam na vida adulta?

Em geral, as amizades na infância permanecem por toda a vida, elas costumam ser estáveis e íntimas, desempenhando uma função importante para a realização e construção da identidade.